

16 de maio de 2022

Tolerância

Há uma música, sobre tolerância, em que parte da letra diz:

*“Não me importa a sua crença
Eu quero a diferença
Que me faz te olhar de frente
Pra falar de tolerância
E acabar com essa distância
Entre nós dois”*

Esse sentimento, a tolerância, pode ocupar um lugar mais expressivo em nosso coração. Estamos carentes de mais entendimento, de mais acolhimento. Mas nada acontece sem a nossa ação.

As distâncias de opiniões podem ser encurtadas pela maneira mais respeitosa de falarmos. Quantas dissidências que, às vezes, levam anos para voltarem a ter um final feliz, apenas porque uma das partes não soube fazer silêncio ou falar de uma forma mais amena na hora do diálogo controverso.

Evitemos discussões em torno de temas polêmicos e politizados os quais, já sabemos, poderão resultar em divergências e desarmonia.

E o respeito à crença do outro, lembrando que todos somos filhos do mesmo PAI? Deus quer que sejamos bons. A tolerância ainda é a melhor das religiões. Assim, cuidemos de nosso interior buscando o nosso melhor e contribuiremos para a paz universal.

Preconceitos diversos baseados em um sentimento hostil, motivados por hábitos de julgamento ou generalizações apressadas ainda são responsáveis por grandes e graves conflitos no planeta. Empatia é a base da inclusão!

Cuidemos do tempo, da família, dos valores que importam. Não percamos oportunidades preciosas por intolerâncias do nosso ego ainda imaturo.

A aceitação e a compreensão das falhas alheias, que todos nós também somos portadores, nos tornarão pessoas mais dóceis e facilitarão a convivência.

Que a tolerância nos direcione para caminhos mais leves. Com certeza, seremos mais felizes!

Muita PAZI!

Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza